

Célia Ricotta Mussi

INFRAESTRUTURA  
&  
TRANSPORTE DE  
CARGAS

Logística



# INFRAESTRUTURA & TRANSPORTE NO BRASIL: Logística

Livro, atual e abrangente, analisa os investimentos efetuados na infraestrutura e o transporte de cargas no Brasil. O país necessita e tem condições de elevar o investimento para o patamar de 4% do PIB, o que significa investir cerca de R\$100 bilhões, por ano. Para tanto, é preciso destravar os Programas de Investimentos em Logística tornando-os atrativos para a participação do setor privado, pois o setor público não possui capacidade operacional e eficiência na execução desses projetos. Os investimentos irão reduzir os gargalos de infraestrutura de transportes que geram enormes perdas, anuais, para empresas brasileiras. A forma de destravar os programas de investimentos, principalmente, em portos, ferrovias e rodovias e promover as concessões, será obtida com modificações na formulação das políticas públicas do setor, reduzindo o excesso de intervencionismo estatal, a melhoria das taxas de retorno dos investimentos, a não imposição da participação das estatais em consórcios que disputam concessões, como é o caso da Infraero nas concessões de aeroportos e da Valec nas concessões de ferrovias. O objetivo principal desse trabalho é mostrar a importância do Gerenciamento de Transporte de Cargas, pelas empresas. Transporte representa mais que 60% dos custos logísticos. Nessa obra, analisamos a estrutura organizacional do setor de transportes, os Programas de Investimentos em Logística de rodovias, ferrovias e portos e terminais, os conceitos estratégicos em Logística e Transportes, decisões importantes bem como principais desafios a serem enfrentados, os modais de transportes de cargas: rodoviário, ferroviário, aquaviário (marítimo, cabotagem e fluvial), aéreo e dutoviário, bem como comparativos de custos e vantagens e desvantagens de cada modal. No transporte hidroviário, são abordados o Complexo Portuário de São Simão e a Hidrovia Tiête-Paraná, de fundamental importância para o escoamento de commodities agrícolas do Centro-Oeste. Integra, também, o livro um Estudo de Caso que mostra como é caro e trabalhoso produzir, em função das dificuldades logísticas existentes. Por fim, fazemos na conclusão uma análise de como é caro produzir no Brasil. Produzir aqui custa 23% mais caro que nos EUA e nos emergentes. Nossos

# wikilivros

custos logísticos são, em média , 35% maiores, lembrando que o transporte é indutor de desenvolvimento econômico.

[Clique aqui para obter este livro](#)